

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015



GONDOMAR, 6 DE DEZEMBRO DE 2014

Índice

Nota introdutória.....	3
1. Desenvolvimento da Prática Desportiva	6
1.1. Organização e Gestão da Federação	6
1.1.1. Recursos Humanos	6
1.1.2. Melhorias administrativas	7
1.1.3. Fornecimentos e serviços externos	8
1.1.4. Outros custos e serviços	9
1.1.5. Plano de recuperação (insolvência).....	9
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	10
1.2.1. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes.....	11
1.2.2. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	12
1.2.3. Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	13
1.2.4. Desenvolvimento do Desporto Feminino	13
1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil	14
1.3.1. Nome e Justificação do Projeto	14
1.3.2. Plano de ação	15
1.3.3. Calendário de ações	17
1.3.4. Enquadramento Técnico	17
1.3.5. Procedimento de avaliação.....	17
2. Enquadramento técnico	18
3. Alto Rendimento e Seleções Nacionais.....	19
3.1. Objetivos para época 2014-2015.....	20
3.2. Ações a desenvolver	20
3.3. Calendarização	22
4. Formação de Recursos Humanos	24
5. Preparação olímpica no âmbito do COP.....	26
ANEXO 1 – CALENDÁRIO NACIONAL 2013/2014	28
ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2014/2015	30
ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2015... ..	31
ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA.....	32

Nota introdutória

A Direção da FPR, eleita em Abril de 2013, apenas em Julho desse ano assumiu a gestão efetiva da federação. Desde então têm sido muitas as situações em que a condição jurídica em que a FPR se viu envolvida condicionaram a atuação e obrigaram a um dispêndio adicional de energia, recursos e custos financeiros;

Consideramos que a capacidade executiva da FPR conheceu uma evolução positiva e o mesmo pode ser dito relativamente aos meios e condições disponibilizadas aos Associados e seus Atletas. No entanto, para recuperar os anos de delapidação do património desportivo e reposicionar o Remo no panorama desportivo nacional será necessário um esforço e investimento suplementar, sendo de salientar o facto de continuarmos a receber faturas de serviços relativos a 2010;

A Direção da FPR entende que o Remo Adaptado, o Remo de Mar, a captação de talentos para alimentar as Seleções Nacionais, a elevação do nível de desempenho (médio) das seleções nacionais, o aumento da prática do remo por atletas do género feminino, a formação de recursos humanos e a modernização administrativa são vetores de investimento fundamentais para a concretização do objetivo idealizado, pelo que, será nestas áreas de intervenção que se propõe um maior investimento.

Importa ainda notar que, para efeitos de comparação de valores da atividade regular entre a execução de 2014 e o orçamento 2015, que estes últimos incluem os gastos com o Projeto Olímpico do COP

No que ao financiamento da atividade por organismo públicos respeita, a expectativa é que o ambiente e os meios pouco difiram dos últimos dois anos, caracterizados por fortes estrangimentos. No que aos apoios privados diz respeito, temos sentido que a imagem e idoneidade da FPR tem vindo a ser reposta, esperando-se que essa alteração de perceção se traduza na celebração de contratos de patrocínio. Importa, no entanto, esclarecer que diversas medidas de melhoria da visibilidade e retorno mediático terão de vir a ser implementadas (investimentos, alterações regulamentares, funcionais e também culturais, ...). Sublinha-se a ideia de que a concretização de eventuais apoios privados se

revestem de especial importância pelo facto de todas as despesas associadas ao processo de insolvência não serem passíveis de apoio institucional.

A margem de atuação da Direção da FPR estará sempre balizada por condicionantes externas e o orçamento apresenta uma previsão de resultado “zero” do exercício. Um resultado, que a ser alcançado significaria que todo o apoio institucional teria sido investido na modalidade e que as receitas próprias teriam sido suficientes para saldar as obrigações “herdadas”.

Caso estas expectativas não se concretizem, os custos terão de ser diminuídos proporcionalmente, numa abordagem inevitavelmente flexível e realista.

Objetivos principais

Os principais objetivos consagrados pelo IPDJ para a ação das federações são:

- *“aumentar o número de praticantes da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja contribuindo para que os que a ela adiram não se afastem, mantendo-se fieis à atividade e modalidade escolhidas;*
- *melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, seja na concretização do objetivo anterior, seja naquela que constitui a finalidade última de qualquer federação, isto é, obter melhores resultados competitivos no seu mais alto escalão de rendimento.”*

Assim, a Direção da FPR estabelece como objetivos principais para 2015 o seguinte:

- Aumentar o número de praticantes, particularmente do remo jovem, remo feminino e remo adaptado;
- Melhorar o nível médio dos praticantes de competição;
- Melhorar os resultados desportivos da equipa nacional;
- Lançar um programa de Detecção de Talentos que venha, num espaço de dois anos, a alimentar as equipas nacionais;
- Dinamizar outras vertentes (remo não olímpico), com aumento da visibilidade do remo e do número de praticantes;
- Estabelecer uma atividade regular de Formação de Recursos Humanos que vá de encontro às necessidades da modalidade;

Os objetivos sectoriais estão descritos nos capítulos respetivos.

Fazemos notar que em todas as suas ações a Direção da FPR pretende seguir as mais elementares regras da boa gestão, trabalhando sempre para minimizar custos em todos os seus processos e garantindo a constante procura das melhores soluções do ponto de vista financeiro na contratação de serviços.

1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

Este programa engloba os subprogramas “Organização e Gestão” e “Desenvolvimento de Atividades Desportivas”.

1.1. Organização e Gestão da Federação

Os objetivos principais neste programa são:

- Melhoria das condições de trabalho da FPR;
- Modernização e simplificação dos processos administrativos e redução de custos;
- Angariação de receitas próprias.

As ações a desenvolver são descritas de seguida.

1.1.1. Recursos Humanos

A FPR desenvolveu em 2014 a sua atividade com 3 funcionários administrativos (Diretor Executivo, Escriturária Administrativo-Financeiro e Escriturário de Expediente Geral). Apesar de se ter registado uma melhoria da capacidade interventiva da FPR e de se terem lançado diversas reformas (ainda em curso) administrativas que vieram facilitar o processo de associação, filiação, inscrições em eventos e posterior divulgação de resultados desportivos consideramos que há ainda um longo caminho a percorrer no processo de reposicionamento funcional e mediático da modalidade. Um processo que, acreditamos, se traduza no aumento do valor comercial da “marca” Remo.

Neste sentido, a FPR vai procurar reforçar o sua quadro administrativo recorrendo a programas do IEF. Este estagiário deverá estar mais próximo das organizações de eventos desportivos, assessorando-as, procurando acrescentar valor ao evento e potenciar o interesse dos participantes, do público, dos *media* e de eventuais *sponsors*.

Assim, pretende-se que o quadro de pessoal para 2015 seja o seguinte:

Cargo ocupado	Funções exercidas
Escriturário	Apoio administrativo-financeiro
Escriturário	Expediente geral, inscrições, filiações

Diretor executivo	Coordenação geral da FPR
Estagiário	Apoio ao calendário desportivo, ações de promoção e divulgação

Haverá ainda um técnico de limpeza em part-time, avençado ou através de uma prestação de serviços.

Os membros da Direção continuarão a ser não remunerados.

1.1.2. Melhorias administrativas

A Direção da FPR pretende concluir em 2015 todos os projetos de melhoria administrativa lançados no ano transato, a saber:

- Implementação das filiações e inscrições em regatas *online*: *já implementado e em funcionamento, mas com necessidade de ajustes;*
- Implementação de novo *site* e domínio: *domínio já registado e site em desenvolvimento;*
- Implementação de *software* de faturação certificado: *já em funcionamento;*
- Projeto de melhoria das condições físicas da sede da FPR: *projeto que urge lançar, mas que não foi iniciado em 2014 por falta de financiamento.*

O processo de desmaterialização dos processos administrativos está em curso, havendo naturalmente muitos aspetos a melhorar e que vão sendo identificados à medida que os instrumentos vão sendo utilizados pelos associados da FPR. À data de hoje, os Clubes, seus Atletas, Treinadores e Dirigentes podem já fazer o seu registo na FPR on-line. Num curto espaço de tempo também os árbitros terão à sua disposição estes meios.

Em 2014 foi já usado nas Regatas e Campeonatos Nacionais o novo sistema de cronometragem (*c/ foto-finish* quando usado na pista) que trouxe um maior rigor e celeridade ao registo e difusão dos tempos. Um sistema que, nesta fase, é já alimentado pelos dados de inscrição recolhidos on-line e que, progressivamente, será disponibilizado em todos os eventos e organizações nacionais, melhorando o

controlo de filiação dos participantes, facilitando a inscrição, a publicitação de resultados e a constituição de um histórico informatizado de resultados.

A FPR pretende formar agentes em todas as Associações Regionais, habilitando-os a operar o sistema informático de classificações. Desta forma, será possível centralizar e uniformizar todos os resultados do Remo Nacional.

Paralelamente, foi já registado o domínio www.fpremo.pt, o qual deverá ser o futuro URL do *site* da FPR e a porta de entrada para todas as informações relacionadas com o Remo Nacional. Estes sistemas deverão estar alojados em servidor externo. Internamente, a FPR viu o seu servidor reconfigurado por forma a arquivar todos os ficheiros produzidos pelos dirigentes e funcionários, para que toda a informação produzida num mandato esteja disponível para futuros dirigentes da FPR. Estes dados serão brevemente sincronizados com uma “cloud” por forma a garantir a segurança dos dados em caso de acidente e/ou calamidade.

A faturação e a contabilidade passaram já a ser informatizadas, pelo que, os processos dessa natureza serão mais expeditos e rigorosos em 2015, bem assim como a gestão financeira e controlo orçamental, fator de extrema relevância para a otimização da afetação dos recursos financeiros, especialmente os obtidos através dos contratos programa com a APD.

Para terminar, reitera-se o objetivo da FPR alterar substancialmente as condições físicas da FPR. A sede desta federação não apresenta condições dignas de trabalho e menos ainda de estética, não sendo possível reunir com patrocinadores numa sede onde chove no inverno e que se torna insuportável no verão. A Direção da FPR irá desenvolver contactos para a recuperação do edifício existente ou a mudança de instalações, a solução que for mais conveniente financeiramente.

1.1.3. Fornecimentos e serviços externos

A FPR pretende manter contrato para a prestação de serviços de:

- Comunicações (voz e internet fixa, voz móvel para o presidente e diretores sem telemóvel de serviço pago pela entidade patronal);
- Eletricidade, água, saneamento, recolha do lixo, etc.;

- Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas;
- Administrador de insolvência;
- Apoio jurídico;
- Seguro desportivo de praticantes, treinadores, dirigentes e árbitros;
- Outros seguros (bens, responsabilidade civil, etc.);
- Manutenção e seguros de viaturas, barcos e atrelados afetos ao programa DPD;
- Desenvolvimentos aplicativos de software
- Assessoria de comunicação, imagem, imprensa e redes sociais.

1.1.4. Outros custos e serviços

A FPR irá ainda suportar os seguintes custos, dentro da esfera da Organização e Gestão:

- Consumíveis informáticos e de secretaria;
- Deslocações dos órgãos sociais;
- Custos financeiros;
- Custos de filiação em entidades nacionais e internacionais (CDP, FISA, etc.).

1.1.5. Plano de recuperação (insolvência)

A FPR irá suportar os custos com o pagamento das despesas previstas no plano de recuperação apresentado no âmbito do CIRE, aprovado na Assembleia de Credores realizada em 14 de Março de 2013. O valor a pagar em 2015 ronda os 60.000 euros.

Para fazer face a estes e outros custos (nomeadamente investimento em equipamento destinado a remo não tradicional) a Direção da FPR pretende angariar patrocínios de entre as mais representativas empresas a operar em Portugal, tendo já encetado contactos e mantido diversas reuniões com esse fim.

1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Os objetivos principais para este subprograma são os seguintes:

- Aumento do número de praticantes nas camadas jovens;
- Aumento do número de praticantes femininos;
- Aumento do número de praticantes de remo adaptado;
- Melhoria do nível médio dos atletas nacionais;
- Melhoria das condições de trabalho de clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros;
- Melhoria quantitativa e qualitativa dos eventos desportivos nacionais;
- Melhoria do retorno aos parceiros institucionais e privados da modalidade;

As ações a desenvolver em 2015 serão as seguintes:

- Dinamização de ações para a captação de jovens praticantes, para reverter o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados;
- Dinamização de ações para a captação de praticantes do sexo feminino, para combater a progressiva “masculinização” do remo nacional;
- Dinamização das parcerias já estabelecidas e a estabelecer no âmbito do desporto adaptado, aumento do apoio aos clubes no desenvolvimento desta vertente;
- Integração dos calendários regionais, nacionais e internacionais e alterações regulamentares tendo em vista o aumento da competitividade nas regatas e campeonatos nacionais;
- Apoio dos centros regionais de treino aos atletas de potencial que não integrem a equipa nacional (através também da equipa de desenvolvimento);
- Descentralização da gestão, com retoma da atribuição de projetos e de apoios financeiros à base de praticantes, nomeadamente clubes e associações regionais (AR's);
- Apoio à elaboração de projetos de melhoria dos clubes e apoio no contacto com entidades locais, regionais e nacionais;

- Participação da FPR em parcerias com os centros de formação desportiva do Desporto Escolar, dinamizando a participação dos clubes a nível local;
- Apoio ao Conselho de Arbitragem nas ações que se mostrem relevantes para melhorar as condições de trabalho e competências dos árbitros;
- Desenvolvimento de um projeto piloto (com o IPDJ) de dinamização da prática informal do Remo de Mar;

Organização de Quadros Competitivos Nacionais

A FPR assumirá a responsabilidade pela organização dos Campeonatos/Regatas Nacionais de Velocidade (Juniões/Seniores, Remo Jovem e Veteranos). Os restantes campeonatos e regatas nacionais serão postos a concurso, podendo candidatar-se à sua organização clubes ou agrupamentos de clubes. No entanto, a FPR apoiará financeiramente a organização destes campeonatos através da celebração de contratos-programa.

1.2.1. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes

De acordo com o decreto-lei 273/2009 de 1 de Outubro, todos os apoios a atribuir pela FPR a clubes e AR's serão sujeitos à assinatura de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, no qual constarão o período de vigência, os objetivos a atingir, as obrigações assumidas pelos beneficiários e o valor do apoio. Esses contratos programa deverão ser públicos, devendo estar acessíveis através do *site* da FPR.

A FPR pretende apoiar os clubes nas seguintes vertentes:

- Prémios de Inscrição e Participação;
- Prémios de Permanência na Modalidade;
- Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional;
- Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas;
- Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes;

1 – Prémios de Inscrição e Participação: estes prémios são regidos por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos

clubes pela inscrição e participação dos seus atletas em Regatas e Campeonatos Nacionais.

2 – Prémios de Permanência na Modalidade: estes prémios são norteados por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos clubes pela retenção de atletas mais jovens na prática do Remo e sua fidelização à modalidade.

3 – Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional: esta rubrica destina-se a patrocinar as provas de âmbito internacional e nacional organizadas por clubes e AR's, que preencham requisitos de participação a definir em regulamento próprio. Serão majorados o número de clubes e atletas presentes, com bonificação da participação de atletas estrangeiros que possam elevar o nível dessas regatas e criar um patamar mais elevado de competitividade, fundamental para que o nível médio da modalidade possa melhorar.

4 – Apoio à organização e participação nos Torneios 1^{as} Remadas: o apoio à organização será concretizado no capítulo destinado ao projeto Inovador de Desenvolvimento de Desporto Juvenil. O apoio à participação destina-se a contribuir para as despesas que os clubes têm com a participação dos seus atletas nestes eventos.

5 – Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes: esta rubrica pretende apoiar o apetrechamento por parte dos clubes existentes e emergentes, visando a aquisição de barcos de iniciação, aperfeiçoamento e competição para remo juvenil, bem como barcos de remo de mar e de remo adaptado (estes últimos prioritários). Destina-se ainda a apoiar a aquisição de remos e ergómetros, bem como de pontões de embarque e barcos a motor para segurança e acompanhamento dos treinos de água.

1.2.2. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro

De acordo com o definido em 2013, a FPR apoiará financeiramente a deslocação de equipas de absolutos a regatas no estrangeiro, nomeadamente:

- Vesta Scullers Head: uma equipa de 1x M e outra de 1x F (em estudo a possibilidade de apoiar em maior medida o Remo Feminino);

- Head of the River Race: uma equipa de 8+ M;

1.2.3. Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência

No âmbito do programa de apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes, a aquisição de embarcações para remo adaptado será prioritária, complementando o apoio já em vigor através da cedência de embarcações deste tipo para projetos dos clubes, enquanto estes não adquirem embarcações.

Apesar do evidente maior interesse no desenvolvimento de projetos de Desporto Adaptado, que resultou na opção de, em 2014, pela primeira vez, se ter incluído o Remo Adaptado no programa dos Campeonatos Nacionais de Velocidade, importa reforçar o apoio a esta prática desportiva.

De referir que, apesar da tónica desta vertente da atividade ser a da integração pelo desporto, é assumido o desejo de, em breve, retomar as ambições internacionais que Portugal teve no passado: recorde-se a participação nos Jogos Paralímpicos de 2008 e 2012 com a atleta Filomena Franco, que, pelas razões de todos conhecidas, abandonou a modalidade.

Em 2015 pretende-se manter as provas Remo Adaptado no programa dos Campeonatos Nacionais, bem como no Torneio 1as Remadas.

1.2.4. Desenvolvimento do Desporto Feminino

No atual momento da sociedade e da modalidade, não é fácil “montar” algo para além do que tradicionalmente se fez no passado – majoração dos prémios para os praticantes femininos. O facto é que as adolescentes estão hoje menos inclinadas para a prática desportiva formal, sobretudo as mais jovens (e não é só no remo).

Pensamos que a forma de combater a imagem do remo como desporto de homens será com uma campanha de *marketing*. Esta campanha consistirá na criação de suportes como telas e pop up's, a colocar no exterior dos clubes, pavilhões municipais, escolas, etc., com uma imagem de jovens remadoras num

barco de equipa a remar e com um *slogan* apelativo, destinado a captar a atenção do público feminino, com maior incidência para o público jovem.

Para tal a FPR contratará um fotógrafo e um *designer*, que possam produzir fotografias e suportes gráficos profissionais, disponibilizando-se gratuitamente essa base de conteúdos aos clubes e AR's que os queiram utilizar. A FPR irá também executar alguns suportes a distribuir pelos clubes e AR's, para utilização em diferentes regiões e ações de divulgação.

Recorda-se que este projeto constava do PAO 2014 mas que, por falta de meios, não foi possível de levar a bom termo. Acreditamos que, associado a um maior investimento da modalidade em comunicação, poderá finalmente vingar.

1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil

1.3.1. Nome e Justificação do Projeto

Face aos principais objetivos definidos pela Administração Pública Desportiva e à análise efetuada quer pelos técnicos do IPDJ quer pela própria Direção e Técnicos da FPR, nomeadamente nos desvios face à média das demais federações, os problemas fundamentais (pré-alto rendimento) que encontramos na modalidade são:

- Reduzido número de atletas nas camadas jovens, quando comparado com os escalões etários mais altos (remo tem 22% de atletas com mais de 27 anos);
- Poucas novas inscrições na FPR nas camadas jovens, que compensem as desistências nesses e noutros escalões;
- Elevada taxa de abandono da modalidade de atletas das camadas jovens, com alguns deles a não completarem sequer uma época desportiva;
- Cada vez mais reduzido número de atletas que chegam à categoria sénior.

De notar que isto é um tendência vivida a nível mundial.

Assim, a Direção da FPR pretende implementar um programa de ação que vise combater o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados e o abandono precoce, atuando ao nível da captação de atletas e estreitando os laços com os estabelecimentos de ensino, dando assim corpo ao projeto RETOLAS - Remo em Todas as Escolas.

1.3.2. Plano de ação

Este projeto irá ter 3 fases distintas:

- Criação de eventos adequados ao nível competitivo dos jovens praticantes, tendo em conta o seu grau de desenvolvimento na modalidade;
- Maior integração do Desporto Escolar nas atividades de iniciação ao remo nos clubes nacionais e participação dos alunos nos eventos acima referidos;
- Deteção e identificação de talentos.

No imediato, e tendo em conta os vetores acima enunciados, a Direção da FPR pretende atuar na:

- Captação de novos atletas para a modalidade de remo (clubes) e a criação de quadros competitivos próprios e adequados ao nível de desenvolvimento destes atletas (AR's);
- Criação de quadros competitivos que, focados nos atletas já filiados em anos anteriores, os motivem a permanecer nesta exigente modalidade (AR's);
- Criação de um calendário de regatas que permita a realização de uma regata por mês, de Outubro a Março, para manter a motivação e a atividade regular dos atletas mais jovens (AR's, FPR).

Como se verifica, a 1ª fase deste projeto irá assentar no trabalho das Associações Regionais, que irão organizar 5 eventos na sua área geográfica de influência (Norte, Centro e Sul), preferencialmente em parceria com os clubes dessa região. No mês de Março a Direção da FPR organizará o evento final que juntará os atletas de todas as regiões numa ação que possa ser motivadora e contribua para a promoção da modalidade.

Na 2ª fase os clubes, Direção da FPR e AR's deverão trabalhar em estreita parceria com o Desporto Escolar/Agrupamentos de Escolas, de forma a estender os protocolos já existentes com instituições de ensino e agrupamentos escolares a mais clubes e regiões. Além disso, os clubes deverão colaborar com as escolas com quem desenvolvem atividades no sentido de levar os alunos a participar nos torneios supracitados, assumindo o transporte de embarcações e, se possível e necessário, dos alunos, em representação das escolas que frequentam. O apoio a atribuir pela FPR à participação terá em conta este facto.

Na 3ª fase a Direção da FPR irá implementar mecanismos e procedimentos que permitam a identificação de talentos com base em parâmetros físicos e/ou fisiológicos e/ou antropométricos, tendo em conta as especificidades da maioria da população portuguesa. Este trabalho será igualmente feito em parceria com as AR's e clubes.

Para além dos objetivos gerais acima enunciados, o IPDJ preconiza como objetivos acessórios, em particular para os projetos desenvolvidos no âmbito do desporto escolar:

- Melhorar a acessibilidade e aumentar a participação desportiva dos jovens alunos que se propague em hábitos prática desportiva contínua ao longo da vida;
- Incentivar parcerias de forma a rentabilizar meios e interesses comuns, população alvo, instalações desportivas, material desportivo, recursos humanos e financeiros;
- Incentivar projetos que visem:
 - A identificação e desenvolvimento de jovens talentos no desporto;
 - A promoção da prática desportiva regular junto da população escolar;

- A atuação de forma interventiva junto da sociedade escolar no sentido de incutir e valorizar a ética no desporto, procurando erradicar fenómenos como a corrupção, a violência, a dopagem, a intolerância, o racismo e a xenofobia em articulação com o Plano Nacional de Ética no Desporto;
- A disponibilização, junto dos professores, de um maior acesso a formação específica desportiva;

1.3.3. Calendário de ações

Designação da Ação	Local	Data (mês)	N.º Partic.	N.º Escolas
Época 2014/2015:				
4ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	17 Jan-15	200	A definir
4ª regata 1as Remadas – zona Centro	Fig. Foz	“	160	“
4ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	100	“
5ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	14 Fev-15	200	“
5ª regata 1as Remadas – zona Centro	Praia de Mira	“	160	“
4ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	100	“
Final Nacional 1as Remadas	A definir	21 Mar-15	460	“

Época 2015/2016:

1ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	24 Out-15	80	“
1ª regata 1as Remadas – zona Centro	A definir	“	60	“
1ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	40	“
2ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	14 Nov-15	220	“
2ª regata 1as Remadas – zona Centro	A definir	“	176	“
2ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	110	“
3ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	19 Dez-15	220	“
3ª regata 1as Remadas – zona Centro	P. Mira	“	276	“
3ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	110	“

1.3.4. Enquadramento Técnico

A Direção da FPR reconhece o Desporto Escolar e as parcerias neste âmbito como essenciais para o desenvolvimento da modalidade. À medida que mais protocolos forem sendo implementados e o volume de trabalho neste projeto o justifique, a Direção da FPR ponderará a contratação de um técnico em regime de avença ou, até, em regime de Estágio Profissional. Até lá, as atividades serão apoiadas pelo staff técnico (preferencialmente dedicado ao Alto Rendimento) e/ou administrativo da FPR.

1.3.5. Procedimento de avaliação

A avaliação deste projeto será feita mensalmente, com base nos relatórios enviados pelas AR's e em contactos regulares com os clubes. No final do Inverno será feita uma avaliação global do mesmo e serão decididas as novas ações a desenvolver até ao final do ano.

2. Enquadramento técnico

Em 2015 o IPDJ alterará (deixa de haver um contrato programa exclusivo para esse fim) a forma como apoia financeiramente as federações desportivas na contratação de técnicos para enquadrar os diferentes programas de desenvolvimento desportivo. Por esse motivo apresentamos abaixo a listagem dos técnicos com quem a FPR pretende contar.

Em função da alteração indicada, a contratação dos nomes indicados será feita não apenas com o apoio do IPDJ mas também do *Programa de Apoio Complementar – Enquadramento Técnico* do Comité Olímpico de Portugal, que visa igualmente apoiar a contratação de técnicos (que não treinadores) que tragam um valor acrescentado à preparação dos atletas integrados na Preparação Olímpica.

Nome	Programa	Funções	Responsabilidade
Michael d'Eredita	ARSN	Diretor Técnico Nacional	Coordenação geral
Pedro Figueira	ARSN	Treinador Nacional	EN Seniores
José Velhinho	ARSN	Treinador Nacional	EN Juniores
José Leitão	FRH e DAD	Responsável FRH	Formação de Treinadores Apoio ao Remo Adaptado
Luís Fonseca	ARSN e DAD	Treinador Nacional	EN Seniores e apoio ao calendário nacional
Eduardo Oliveira	COP e ARSN	Fisiologista	
Nuno Nogueira	COP	Fisioterapeuta	
Diana Gomes	COP e ARSN	Massagista	
A designar	COP	Biomecânico	
A designar	COP e ARSN	Médico	

As retribuições de outros técnicos que colaborem de forma mais pontual com a FPR serão incluídas no programa Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

3. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

O Alto Rendimento e as Seleções Nacionais deverão representar o expoente máximo da expressão e referência do Remo Nacional.

As exigências para pertencer a este grupo são elevadas e como tal é essencial um elevado grau de compromisso das partes envolvidas, Federação, Atletas e Clubes.

As observações feitas e os resultados desportivos alcançados revelam (de forma generalizada, logo não absoluta) um afastamento grande em relação às exigências, compromissos, referências, valores físicos, valores técnicos, valores mentais e *standards* de desempenho internacional.

A evolução e a melhoria do nível das equipas nacionais depende da aceitação e compreensão dos factos acima mencionados e da disponibilidade para a mudança por parte de todos os intervenientes.

O Alto Rendimento não é compatível com hesitações, nem com objetivos pouco ambiciosos e não permite a focalização no acessório. Alto Rendimento é como o próprio nome indica para apenas aqueles que se identificam e estão dispostos a assumir o compromisso de lutar por objetivos de Alto Rendimento, ou seja e para que fique claro, objetivos de finais Mundiais e finais Olímpicas.

A intenção da Direção da FPR é que se constitua no remo nacional um sistema desportivo orientado para o mais alto desempenho desportivo, alimentado pela formação desenvolvida no seio dos clubes e complementado por um programa de Deteção de Talentos que atraia para modalidade atletas de excecional qualidade a quem possa ser proporcionada uma formação mais rápida.

Também, conforme recentemente foi transmitido aos clubes, o Programa de Alto Rendimento do Remo Nacional está em evolução registando-se a necessidade de fazer aprendizagens e tirar conclusões dos resultados até aqui obtidos. Esta aprendizagem pode, e deve, ser feita por todos os intervenientes no processo: Dirigentes, Treinadores e Atletas. Sendo que, invariavelmente, a melhor métrica para a aferição do sucesso são os resultados desportivos alcançados nas principais competições internacionais;

Consideramos que ao longo dos últimos anos foram obtidos resultados animadores em diversas competições internacionais de elevado nível. Apesar disso, sentimos a necessidade de manter em vigor os *standards* de desempenho, assumindo que estes têm a faculdade de nos manter a todos numa base de

honestidade e abertura relativamente aos objetivos a atingir, permitindo ainda aos atletas aferir a sua condição entre competições;

Pelo enunciado a Equipa Técnica Nacional propôs à Direção da FPR (que aceitou a proposta) que os standards assumissem valores mais realistas relativamente ao nível internacional.

3.1. Objetivos para época 2014-2015

Juniores:

- Presença nas finais A da *Coupe* e uma medalha;
- Presença em finais A e B na Regata de Munique;
- Formar equipa com capacidade de obter TOP 12 nos Mundiais de 2016.

Sub23:

- Presença em Final A na Regata de Essen
- Presença em Final A na Regata Holland Beker
- Final B do Campeonato do Mundo

Seniores A (inclui projeto olímpico):

- LM2X: Final A Taça do Mundo I
- LM2X: Top 11 no Campeonato da Europa
- LM2X: Top11 Taça do Mundo II
- LM2X: Top11 Taça do Mundo III
- LM2X: Top11 no Campeonato do Mundo
- Uma tripulação no TOP 14 em evento olímpico, ou uma tripulação no TOP 8 em evento não olímpico nos Europeus de 2014

3.2. Ações a desenvolver

As ações que a Direção da FPR pretende desenvolver no âmbito do ARSN são:

- Criar uma Equipa de Desenvolvimento para ajudar a desenvolver atletas com potencial para o obter sucesso desportivo a nível internacional no escalão Sénior A, mas que, fruto de diferentes circunstâncias, ainda não apresentam as capacidades físicas, mentais ou técnicas para esse nível de performance;

- Desenvolver um programa alargado de Detecção de Talentos com uma forte componente de divulgação que permita atrair atletas de potencial excecional, com ou sem relevante experiência desportiva;
- Manter em funcionamento os centros regionais de treino em funcionamento regular e com dinâmicas diárias de funcionamento que permitam apoiar os diferentes projetos;
- Identificar atletas com potencial de participação futura na equipa nacional e sua integração gradual nos centros de treino;
- Dar sequência, aumentando, a participação dos treinadores dos clubes junto do trabalho da equipa nacional, como forma de promover a qualidade dos nossos treinadores nacionais e aumentar a cultura no remo português;
- Desenvolver ações de formação e partilha de experiências entre remadores campeões olímpicos e os remadores nacionais;
- Participar em regatas internacionais com base em patamares progressivos de competitividade e de sucesso;
- Premiar os clubes de origem dos atletas com base nos resultados internacionais por eles obtidos nas equipas nacionais

Os atletas que irão fazer parte das diferentes equipas nacionais para participar nas provas internacionais serão anunciados após os testes de 8 Abril de 2015, a realizar em Montemor.

3.3. Calendarização

O calendário de preparação e participação internacional previsto é o seguinte:

Datas		Designação	Local	Atividade	Escalões
05/10/2014		Teste água 6K	Avis	Teste	Jun, Sen
05/10/2014		Reunião de treinadores	Avis	Reunião	
15/10/2014		Teste Ergo 10K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
01/11/2014		Teste água 6K - por convite	Avis	Teste	Jun, Sen
02/11/2014		Workshop	Avis	Água/Reunião	Jun, Sen
23/11/2014		Estágio	Avis	Estágio	
24/11/2014		Estágio	Avis	Estágio	
03/12/2014		Teste Ergo 10K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
15/12/2014	21/12/2014	Estágio Prep. 2 - Seniores	Avis	Estágio	Sen
20/12/2014		Reunião de treinadores	Avis	Reunião	
21/12/2014		Teste água 6K - por convite	Avis	Teste	Jun, Sen
21/01/2015		Teste Ergo 10K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
25/02/2015		Teste Ergo 5K	Avis	Estágio	Sen
10/02/2015	18/02/2015	Estágio Prep. 3 - Seniores & Sub23	Avis	Estágio	Sen, Sub23
14/02/2015	17/02/2015	Estágio Prep. 1 - Juniores	Avis	Estágio	Jun
16/03/2015	22/03/2015	Estágio Seniores & Sub23	Avis	Estágio	Sen, Sub23
08/04/2015		Teste Ergo 5K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
13/04/2015	19/04/2015	Estágio Seniores & Sub23	Avis	Estágio	Sen, Sub23
16/04/2015	19/04/2015	Estágio Prep. 2 - Juniores	Avis	Estágio	Jun
01/05/2015	03/05/2015	Estágio Prep. Regata Munique - Juniores	Montemor-o-Velho	Estágio	Jun
01/05/2015	07/05/2015	Estágio Prep. Taça Mundo I	Montemor-o-Velho	Estágio	Sen

06/05/2015	09/05/2015	World Rowing Cup I	Bled - SLO	Competição	Sen
07/05/2015	09/05/2015	Regata de Munique	Munique – GER	Competição	Jun
11/05/2015	14/05/2015	Estágio Prep. Regata Essen - Sub23	Montemor-o-Velho	Estágio	Sub23
14/05/2015	17/05/2015	Regata de Essen	Essen – GER	Competição	Sub23
23/05/2015	27/05/2015	Estágio Prep. Camp. Europa Seniores A	Montemor-o-Velho	Estágio	Sen
27/05/2015	01/06/2015	European Rowing Champs.	Poznan - POL	Competição	Sen
07/06/2015	10/06/2015	Estágio Prep. 3 - Juniores	Montemor-o-Velho	Estágio	Jun
13/06/2015	17/06/2015	Estágio Prep. Taça Mundo II	Montemor-o-Velho	Estágio	Sen
17/06/2015	20/06/2015	World Rowing Cup II	Varese, ITA	Competição	Sen
20/06/2015	25/06/2015	Estágio Prep. Regata Holland Beker - Sub23	Montemor-o-Velho	Estágio	Sub23
25/06/2015	28/06/2015	Holland Beker	Amsterdam, NL	Competição	Sub23
04/07/2015	08/07/2015	Estágio Prep. Taça Mundo III	Montemor-o-Velho	Estágio	Sen
08/07/2015	11/07/2015	World Rowing Cup III	Lucerne, SUI	Competição	Sen
08/07/2015	18/07/2015	Estágio Prep. Camp. Mundo Sub23	Avis	Estágio	Sub23
18/07/2015	29/07/2015	Estágio Prep. Coupe La Jeunesse - Juniores	Montemor-o-Velho	Estágio	Jun
20/07/2015	27/07/2015	World Rowing Under 23 Champs.	Plovdiv, BUL	Competição	Sub23
27/07/2015	01/08/2015	Coupe de la Jeunesse	Szeged, HUN	Competição	Jun
03/08/2015	27/08/2015	Estágio Prep. Camp. Mundo Seniores	Montemor-o-Velho	Estágio	Sen
27/08/2015	07/09/2015	World Rowing Champs.	Aiguebelette, FR	Competição	Sen

4. Formação de Recursos Humanos

O Novo PNFT, Programa Nacional de Formação de Treinadores, resultado do DL248-A/08 e do Despacho Regulamentador 5061/2010, tem estado a ser desenvolvido sob a coordenação do IPDJ.

Várias federações não viram ainda reconhecida a validade dos seus programas de formação, o que sucede também com a FPR.

A primeira reunião geral com as Federações Desportivas teve lugar em Maio de 2010, com as reuniões gerais seguintes a terem lugar em Janeiro e Junho de 2011. A FPR reuniu com o departamento de Formação do IPDJ em Março, Abril e Dezembro de 2011. Infelizmente, durante esse período de tempo a FPR não concluiu qualquer processo, não tendo inclusive aproveitado o apoio atribuído para a elaboração dos manuais de formação (apoio de 12.000 euros contratualizado em 2011 e revalidado para 2012. Essa linha de financiamento fechou nesse último ano).

Desde o momento que assumiu funções que a atual Direção da FPR se tem mantido em contato regular com o departamento de Formação do IPDJ por forma a concluir o processo de certificação da formação para cada um dos graus de treinador. Esse trabalho tem vindo a ser desenvolvido pelos técnicos José Leitão (GIV) e José Velhinho (GIII), sob coordenação do dirigente responsável Álvaro Branco. Refira-se, no entanto, que estando estes técnicos num regime de colaboração a (necessariamente reduzido) tempo parcial, os processos não se têm desenrolado com a celeridade por todos desejada.

À data de hoje, a FPR tem já os referenciais do Curso de Treinadores de Grau I aprovados pelo IPDJ, estando por isso em condições de dar início à organização de ações de formação e ao reconhecimento de competências adquiridas junto de outras entidades. No entanto, não tendo sido (ainda) possível celebrar um contrato programa de apoio com o IPDJ para este projeto, as ações idealizadas para 2014 transitam para 2015.

4.1. Objetivos

- Concluir o processo de validação do sistema de formação da FPR para o Grau II;
- Organizar ações de formação de treinadores (G1), suspensas há anos;
- Continuar a desenvolver esforços na formação de novos árbitros;
- Organizar seminários anuais de treinadores e árbitros com a presença de personalidades de relevo internacional nas respetivas áreas;
- Promover ações de intercâmbio internacional na arbitragem;
- Retomar as ações de formação para dirigentes;
- Permitir a participação de treinadores dos clubes nas conferências de treinadores FISA, em moldes a definir;
- Organizar ações de formação no sistema de classificações e resultados;

4.2. Calendarização

Designação	Duração (h)	N.º Ações
Formação Inicial de Treinadores G1	81	4
Seminário Anual de Treinadores	10	1
Form. Inicial Árbitros (G1-Estagiários)	18	3
Formação de Árbitros (G2-Regionais)	10	1
Reciclagem Árbitros	10	1
Seminário anual de Árbitros/Juízes	10	1
Formação Técnicos Classificações	6	2
Ações de Formação para Dirigentes	4	1
FISA Conference	20	1

5. Preparação olímpica no âmbito do COP

Esta preparação deverá seguir o seu percurso no âmbito dos contratos programa estabelecidos entre a FPR e o Comité Olímpico de Portugal. Contudo, devido ao facto de os critérios de permanência no Projeto Olímpico do COP da dupla Fraga/Mendes não terem sido satisfeitos durante a temporada em 2014, estão ainda a decorrer conversões com aquele organismo no sentido de serem levados em consideração os episódios de lesão em que ambos os atletas se viram envolvidos e que, no entender da FPR, justificam a não satisfação dos critérios estabelecidos. Desta forma a FPR está empenhada em tudo fazer para que aquelas vicissitudes sejam levadas em consideração e o contrato seja prorrogado.

Assim, o obter-se o desfecho desejado, a dupla Nuno Mendes e Pedro Fraga seguirá o seu plano de trabalho de acordo com as suas práticas habituais e com vista a melhorar o 5^a lugar obtido nos Jogos Olímpicos de 2012.

Por opção dos atletas, aceite pela FPR, a dupla irá continuar a trabalhar com o treinador Rui Oliveira. O planeamento do treino será feito pelo Prof. Eduardo Oliveira e o acompanhamento por parte do Fisioterapeuta Nuno Nogueira e da Massagista Diana Gomes.

Devido ao facto do Clube dos atletas não ter um posto náutico os mesmos terão a sua base de treinos no Centro Regional de Treino do Porto situado no Clube Naval Infante D. Henrique, fazendo assim uso do acordo a efetuar entre a FPR e o CNIDH, as despesas desta utilização são suportadas pela F.P.R. pois estes atletas estão incluídos na equipa nacional e como tal abrangidos pelo acordo referido.

Atendendo a que esmagadora maioria das ações deste grupo de trabalho se realizam em conjunto com as ações dos demais grupos optou-se por orçamentar as participações no quadro de atividade regular da FPR.

ANEXOS

ANEXO 1 – CALENDÁRIO NACIONAL 2014/2015

ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2014/2015

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2015

ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

ANEXO 1 – CALENDÁRIO NACIONAL 2013/2014

Mês	Dia	Designação	Local	Organização	Escalões	Âmb.
OUT	4					
	5	Testes Água 6 km (apuramento Vesta SH)	Avis	FPR	Jun, Sen	ARSN
	25	1ª Jornada -Troféu VRL - Jovens Remadores	Viana do Castelo	VRL	Duatlo	REG
	25	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Norte	Viana do Castelo	VRL/ARDP	Sub-18	PDRJ
	25	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Centro	Praia de Mira	CNPM/ARBL	Sub-18	PDRJ
	25	1ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Sul	Sul	?/ARS	Sub-18	PDRJ
NOV	1	Testes Água 6 km				
	15	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Norte	Norte	?/ARDP	Sub-18	PDRJ
	15	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Centro	Coimbra	AAC/ARBL	Sub-18	PDRJ
	15	2ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Sul	Sul	?/ARS	Sub-18	PDRJ
	22	2ª Jornada - Troféu VRL - Jovens Remadores	Viana do Castelo	VRL	P.Perícia (1X)	REG
	29	Vesta Scullers Head	UK	1xW (3) + 1xM (2)	Abs	
DEZ	6	XXVI Regata Intern. de Natal da ARDP	VN Gaia	ARDP	Abs	INT
	13	Abierto de Andalucia	Sevilla		Juv/Jun/Sen	
	14	Abierto de Andalucia				
	20	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Norte	Norte	?/ARDP	Sub-18	PDRJ
	20	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Centro	Coimbra	AAC/ARBL	Sub-18	PDRJ
	20	3ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Sul	Sul	?/ARS	Sub-18	PDRJ
JAN	3	3ª Jornada - Troféu VRL - Jovens Remadores				
	17	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Norte	Norte	?/ARDP	Sub-18	PDRJ
	17	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Centro	Fig. da Foz	GCF/ARBL	Sub-18	PDRJ
	17	4ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Sul	Sul	?/ARS	Sub-18	PDRJ
FEV	1					
	7	Head of the Douro (apuramento HERR)	Rio Douro		Abs	N
	14	5ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Norte	Norte	?/ARDP	Sub-18	PDRJ
	14	5ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Centro	Praia de Mira	CNPM/ARBL	Sub-18	PDRJ
	14	5ª pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zona Sul	Sul	?/ARS	Sub-18	PDRJ
	17	Carnaval				
	28e1Mar	2ª Regata Internacional e Fundo	Viana do Castelo	VRL	8+M e 4xF Abs. 6000m C.Relog.	INT
MAR	1	2ª Regata Internacional e Fundo	Viana do Castelo	VRL	8+M e 4xF Abs. 6000m C.Relog.	INT
	14	CN Fundo				
	21	Encontro Final Torneio 1as Remadas	Montemor	FPR	Sub-18	PDRJ
	21	Head of the Cork	Avis		Abs	
	29	Head of the River Race	UK		Abs	I
ABR	3					
	5	Páscoa				
	11	CN Remo Indoor			Todos	N
	25	40ª Regata 25 de Abril	Valbom	CNIDH		N
MAI	1					
	3	Regata internacional Ponte da Amizade	VN Cerveira	ADCJ Cerveira	RJ	INT
	9	Reg. Internacional Queima das Fitas	Coimbra	AAC	RJ + Abs	INT

	17	Regata Internacional de Gondomar	Melres	Infante	Juv + Abs	INT
	30	Regata Ginásio Litocar	Montemor	GCF	Juv + Abs	INT
	31	Regata Ginásio Litocar	Montemor	GCF	Juv + Abs	INT
JUN	6					
JUL	3	CNV - Elim. Jun/Sen	Montemor		Jun/Sen	
	4	Elim. Inf/Inic/Juv + Fin. Vet + Rep. Jun/Sen.	Montemor		Todos	
	5	RCN - Finais Inf/Inic/Juv/Jun/Sen	Montemor		Todos - Vet.	
AGO						
	21	Regata Sr ^a D'Agonia	Viana do Castelo	VRL	Abs	NAC
SET	5					
OUT	3					
	24	1 ^a pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
NOV	1					
	14	2 ^a pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ
DEZ	5					
	19	3 ^a pr. T. 1as Remadas + T. RJ Zonais	Norte/Centro/Sul	AR's/Clubes	Sub-18	PDRJ

Âmbito das regatas

- RCN - Regata ou Campeonato Nacional (provas oficiais)
- NAC - Regata Nacional de Clubes
- INT - Regata Internacional de Clubes
- REG - Regata Regional de Clubes
- ARSN - Regata ou Teste para ARSN
- PDRJ - Regata integrada no Programa de Desenvolvimento do Remo Juvenil

ANEXO 2 – EQUIPAS NACIONAIS, AÇÕES DE PREPARAÇÃO 2014/2015

Ação de Preparação/Estágio	Escalaão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos						Orçamento Previsto	
			Início	Fim				Prat.	Téc.	Med.	Aux.	Dir	Out		TOTAL
Estágio Prep. 3 - Seniores & Sub23	Seniores&Sub23	Masculino	10/2/15	18/2/15	9	Avis	Portugal	12	4					16	10 429,00
Estágio Prep. 1 - Juniores	Juniores	Misto	14/2/15	17/2/15	4	Avis	Portugal	10	2					12	3 812,00
Estágio Seniores & Sub23	Seniores&Sub25	Masculino	16/3/15	22/3/15	7	Avis	Portugal	12	4	1				17	7 156,00
Estágio Seniores & Sub23	Seniores&Sub26	Masculino	13/4/15	19/4/15	7	Avis	Portugal	10	4	1				15	8 240,00
Estágio Prep. 2 - Juniores	Juniores	Misto	16/4/15	19/4/15	4	Avis	Portugal	10	2					12	3 812,00
Estágio Prep. Regata Munique - Juniores	Juniores	Misto	1/5/15	3/5/15	3	Montemor-o-Velho	Portugal	10	2					12	2 956,00
Estágio Prep. Taça Mundo I	Seniores	Masculino	1/5/15	7/5/15	7	Montemor-o-Velho	Portugal	4	2		1			7	2 886,00
Estágio Prep. Regata Essen - Sub23	Sub23	Masculino	11/05/2015	14/05/2015	4	Montemor-o-Velho	Portugal	6	2					8	2 435,00
Estágio Prep. Camp. Europa Seniores A	Seniores	Masculino	23/05/2015	27/05/2015	5	Montemor-o-Velho	Portugal	4	2	1				7	3 990,00
Estágio Prep. 3 - Juniores	Juniores	Misto	7/6/15	10/6/15	4	Montemor-o-Velho	Portugal	10	2					12	6 968,00
Estágio Prep. Taça Mundo II	Seniores	Masculino	13/6/15	17/6/15	5	Montemor-o-Velho	Portugal	4	2					6	4 952,00
Estágio Prep. Regata Holland Beker - Sub23	Sub23	Masculino	20/6/15	25/6/15	6	Montemor-o-Velho	Portugal	6	2					8	2 450,00
Estágio Prep. Taça Mundo III	Seniores	Masculino	4/7/15	8/7/15	5	Montemor-o-Velho	Portugal	4	2					6	3 284,00
Estágio Prep. Camp. Mundo Sub23	Sub23	Masculino	8/7/15	18/7/15	11	Avis	Portugal	6	2		1			9	6 408,00
Estágio Prep. Coupe La Jeunesse - Juniores	Juniores	Misto	18/7/15	29/7/15	12	Montemor-o-Velho	Portugal	10	2					12	9 060,00
Estágio Prep. Camp. Mundo Seniores	Seniores	Masculino	3/8/15	27/8/15	25	Montemor-o-Velho	Portugal	4	2					6	10 044,00
Testes Laboratoriais	Jun, S23, Seniores	Misto				Porto	Portugal	52						52	2 600,00
Uso dos Centros Regionais de Treino	Jun, S23, Seniores	Misto	01/10/2014	30/09/2015	365	Porto, Coimbra	Portugal	20						20	2 000,00
Acompanhamento atletas Centros Regionais	Jun, S23, Seniores	Misto	01/10/2014	30/09/2015	365	Porto, Coimbra	Portugal	20						20	6 720,00
ORÇAMENTO GERAL															100 202,00

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS 2015

Competição	Tipo de Competição	Escalão	Sexo	Datas		N.º dias	Local	País	N.º de elementos envolvidos						Orçamento Previsto	
				Início	Fim				Prat	Téc	Med	Aux	Dir	Out		TOTAL
Regata Munich Juniores	Outros	Júnior	Misto	7/5/15	9/5/15	3	Munique	Alemanha	8	2					10	6 070,00
Taça do Mundo I	Competição de Circuito Mundial	Sénior	Masculino	6/5/15	9/5/15	4	Bled	Eslovénia	6	2			1		9	9 350,00
Regata de Essen	Outros	Sub23	Masculino	14/5/15	17/5/15	4	Essen	Alemanha	10	2			1		13	10 905,00
Campeonato da Europa de Remo Sénior	Camp. Europa (fase final)	Sénior	Masculino	27/5/15	1/6/15	6	Poznan	Polónia	4	2			1		7	8 178,00
Taça do Mundo II	Competição de Circuito Mundial	Sénior	Masculino	17/6/15	20/6/15	4	Varese	Itália	4	2			1		7	6 482,00
Regata Holland Beker	Outros	Sub23	Masculino	25/6/15	28/6/15	4	Amesterdão	Países Baixos	6	2					8	7 228,00
Taça do Mundo III	Competição de Circuito Mundial	Sénior	Masculino	8/7/15	11/7/15	4	Lucerna	Suíça	4	2			1		7	6 072,00
Campeonato do Mundo Sub23	Camp. Mundo (fase final)	Sub23	Masculino	20/7/15	27/7/15	8	Plovdiv	Bulgária	6	2		1	1		10	12 638,00
Coupe de la Jeunesse	Outros	Júnior	Misto	27/7/15	1/8/15	6	Szeged	Hungria	10	2			1		13	15 382,00
Campeonato do Mundo Sénior	Camp. Mundo (fase final)	Sénior	Masculino	27/8/15	7/9/15	12	Aguibellete	França	4	2		1	1		8	14 338,00
ORÇAMENTO GERAL															96 643,00€	

ANEXO 4 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

1 - INSOLVÊNCIA DA FPR

Descrição	Despesas	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
Pagamentos - créditos privilegiados	-	-	-	-
Pagamentos - créditos comuns	59.267,18 €	-	59.267,18 €	59.267,18 €
TOTAL	59.267,18 €	-	59.267,18 €	59.267,18 €

2 – ATIVIDADES REGULARES

Projetos	Despesas	Receitas		
		IPDJ	Próprias / COP	Total
1.1. Organização e Gestão da Federação	134 684,66 €	117 298,00 €	17 386,66 €	134 684,66 €
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	169 630,00 €	169 630,00 €	0,00 €	169 630,00 €
A. Recursos Humanos - DAD	18 840,00 €	(18 840,00 €)	(0,00 €)	18 840,00 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	45 000,00 €	45 000,00 €		45 000,00 €
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	55 000,00 €	55 000,00 €		55 000,00 €
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	6 200,00 €	6 200,00 €		6 200,00 €
E. Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	15 000,00 €	15 000,00 €		15 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	4 000,00 €	4 000,00 €		4 000,00 €

G. Projeto Inovador do DPD Juvenil	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	25 000,00 €
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	19 430,00 €	19 430,00 €		19 430,00 €
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	352 539,00 €	242 539,00 €	110 000,00 €	352 539,00 €
A. Ações de preparação/estágios	(100 202,00 €)	100 202,00 €		(100 202,00 €)
B. Participação em competições internacionais	(96 643,00 €)	96 643,00 €		(96 643,00 €)
C. Deslocação aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas para participação nas Seleções Nacionais	0,00 €	0,00 €		0,00 €
D. Licenças especiais de árbitros/juizes de Alto Rendimento	1 000,00 €	1 000,00 €		1 000,00 €
E. Enquadramento Humano - ARSN	(106 694,00 €)	(106 694,00 €)		(106 694,00 €)
F2.CAR - Rede Nacional e Centros de Treinos	(1 000,00 €)	1 000,00 €		(1 000,00 €)
G. Programa de deteção de talentos	(18 000,00 €)	18 000,00 €		(18 000,00 €)
H. Bolsas de Alto Rendimento	0,00 €	0,00 €		0,00 €
I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento	(0,00 €)	0,00 €		(0,00 €)
J. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	(29 000,00 €)	29 000,00 €		(29 000,00 €)
TOTAL	656 853,66 €	529 467,00 €	127 386,66 €	656 853,66 €

3 - Formação de Recursos Humanos

Projetos	Duração	Nº de ações	Despesa	Receitas		
				IPDJ	Próprias	Total
Formação Inicial de Treinadores GI	40	4	16 000,00 €	8 600,00 €	7 400,00 €	16 000,00 €
Seminário Anual de Treinadores	10	1	3 220,00 €	3 220,00 €		2 000,00 €
Formação Inicial Árbitros (G1-Estagiários)	18	1	1 608,00 €	1 608,00 €		1 608,00 €
Formação de Árbitros (G2-Regionais)	10	2	798,00 €	798,00 €		3 000,00 €
Reciclagem Árbitros	10	1	2 000,00 €	2 000,00 €		617,00 €
Formação Técnicos Classificações	6	1	3 000,00 €	1 608,00 €		6 000,00 €
Seminário anual de Árbitros/Juizes	10	4	3 000,00 €	3 000,00 €		16 000,00 €

Ações de Formação para Dirigentes	4	1	617,00 €	617,00 €		3 220,00 €
FISA Conference	20	1	6 000,00 €	6 000,00 €		1 608,00 €
TOTAL	128	15	34 581,00 €	27 451,00 €	7 400,00 €	34 851,00€

4 – ORÇAMENTO GLOBAL 2013/2014

Descrição	Despesas	Receitas		
		IPDJ/COP	Próprias	Total
Insolvência FPR	59 267,18 €	- €	-	- €
Atividades Regulares	656 853,66 €	629 467,00 €	27 386,66 €	656 853,66 €
Formação de Recursos Humanos	34 851,00 €	27 451,00 €	7 400,00 €	34 851,00 €
Contratos de patrocínio	- €	- €	59 267,18 €	59 267,18 €
TOTAL	750 971,84 €	656 918,00 €	34 786,66 €	750 971,84 €